



C.A.S.A.

BERNARDO MANUEL
SILVEIRA ESTRELA

CENTRO DE APOIO SOCIAL E ACOLHIMENTO



REVISTA Nº

15

JUNHO DE 2017

SUMÁRIO

> EDITORIAL **03**

> DESTAQUES **04**

> CRECHE FAMILIAR **06**

> CRECHE - SALAS DE BEBÉS **08**

> CRECHE - SALAS DE 1 ANO **10**

> CRECHE - SALAS DE 2 ANOS **14**

> JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 2 **18**

> JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 1 **20**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - J.I. **22**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 3 **24**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 2 **26**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 1 **28**

> CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL **30**

> ECO-ESCOLAS **32**

> ATIVIDADES EXTRACURRICULARES **34**

> ATIVIDADES COLETIVAS **36**

> PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA **42**

> CASA EM NOTÍCIA **49**

> ARTIGO DE OPINIÃO **50**

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira
Estrela

COORDENAÇÃO
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira
Estrela

DESIGN GRÁFICO
Francisco Macedo

IMPRESSÃO
COINGRA, Lda.

TIRAGEM
300 Exemplares

PERIODICIDADE
Anual

ANO 2017

COLABORADORES

Ana Cristina Raposo
Ana Isabel Silva
André Melo
Cristiane Marques
Cristiano Santos
Elisabete Moniz Oliveira
Frederico Borges
Gabriela Bento
Gabriela Portugal
Jessica Pacheco
Joana Melo
Lurdes Santos
Maria Figueiredo
Mário Moniz
Nemésia Furtado
Paula Faria
Rita Teixeira
Sara Horta
Sara Medeiros
Vânia Cunha
Vera Santos

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Marco Sousa
Mário Furtado
Lurdes Alfinete
Susana Cavaco
Cesaltina Garcia
Gisela Rodrigues
Mónica Medeiros

Há uma passagem do famoso livro de Saint-Exupéry que sempre me marcou:

«- Que quer dizer “cativar”? – perguntou o Príncipezinho.
-É uma coisa muito esquecida, disse a Raposa. Significa “criar laços”.»

A amplitude desta simples definição tem sido o lema daquilo que o C.A.S.A., os seus Colaboradores e a sua Direção têm procurado transmitir e implementar: uma rede de «laços» entre esta centenária instituição e a sua Comunidade, com o intuito de fazer valer, cada vez mais, as noções de Solidariedade e de Partilha. Nesta nova edição da Revista do C.A.S.A., uma outra via de comunicação materializada com os Pais, Encarregados de Educação, Comunidade Educativa, Sócios e Comunidade em geral, queremos cativar-vos através do orgulho que sentimos ao vermos estas páginas cheias de vida e de alegria, num resultado do enorme trabalho e empenho dos nossos profissionais.



Queremos Crianças a crescer felizes e a aprender; a indagar e a querer mais. Queremos Jovens a encontrar possíveis rumos de vida, que lhes apontem a sua natural pertença na Sociedade e lhes reforcem o seu inestimável contributo para a tornar melhor. Queremos melhores espaços, atividades mais significativas, ofertas extracurriculares interessantes e um inabalável apoio entre todos. Queremos, no fundo, continuar a cativar e a ser cativados.

Para tal, nós, Direção, continuamos a trabalhar com o objetivo de concretizar os nossos compromissos, vertidos no Plano de Atividades e no PEE, e espelhados, muitas vezes, em pequenas melhorias do dia a dia.

Mais do que um desiderato, é nossa firme convicção aliar sempre os dois pilares fundamentais da nossa ação: proporcionar as melhores condições de aprendizagem, quer às Crianças e aos Jovens, quer a todos os nossos Colaboradores e Parceiros, sem descurar uma política de investimento e intervenção que nos permita continuar a crescer de forma equilibrada e sustentada.

Temos consciência das dificuldades, dos obstáculos, mas continuamos a ter a mesma determinação de sempre.

Por fim, e em nome de toda a direção, agradeço o contributo de todos os que tornaram possível o sucesso de mais um ano letivo, apelando a todos os Sócios e Pais para que o seu envolvimento no crescimento da nossa instituição seja contínuo e presente. Como também se lê no mesmo livro: «SE tu me cativares e se eu te cativar, ambos precisaremos um do outro». Esta C.A.S.A. é vossa.

Marco Sousa
Presidente da Direção

DESTAQUES

«X JORNADAS DA INFÂNCIA – I FÓRUM INTERNACIONAL»

Estou na Creche... e agora? Os espaços exteriores como cenários de aprendizagens ativas

Realizaram-se nos dias 27 e 28 do mês de janeiro as X Jornadas da Infância, tendo este ano um cariz especial como I Fórum Internacional.

A Educação é o mais meritório nivelador da Humanidade, seja a nível social, profissional ou civilizacional.

Conscientes da importância da educação nos dias de hoje, no Concelho da Ribeira Grande, área da nossa intervenção, e, conseqüentemente, na ilha de S. Miguel, considera-se importante responder às necessidades sentidas para a evolução da qualidade educativa.

Face à crescente procura das Creches, fruto da conjuntura atual, e respondendo às necessidades dos Pais e Encarregados de Educação, é nosso dever, enquanto profissionais de educação, fornecer uma resposta de qualidade na construção e participação ativa na educação das Crianças.

Com base nesta premissa, surgem as X JORNADAS DA INFÂNCIA do C.A.S.A- BERNARDO MANUEL DA SILVEIRA ESTRELA, Instituição que, anualmente, dinamiza esta oferta formativa aberta a todas as IPSS da ilha de S. Miguel e a todos os profissionais que trabalhem com crianças dos 4 meses aos 12 anos de idade.

Este ano, a iniciativa foi alargada a dois dias de formação e teve como convidadas as reconhecidas Professoras Gabriela Portugal, Gabriela Bento, Maria Figueiredo e Helen Bilton. Esta última, natural e residente no Reino Unido, proporcionou uma visão internacional sobre o trabalho em Creche e sobre o aproveitamento dos espaços exteriores como potenciais promotores de aprendizagens ativas.

O grande desafio desta reflexão tornou-se, então, continuar a despertar faculdades individuais e coletivas para, em conjunto, se alcançar a visão do ser-se profissional, de forma cada vez mais consciente, capaz e munido de estratégias significantes e significativas que construam uma Educação de Infância que marque a diferença no percurso de cada Criança, possibilitando-lhe uma construção autónoma e diferenciadora do seu projeto de vida.



ABERTURA DA BIBLIOTECA BERNARDO ESTRELA

Para assinalar o dia da biblioteca escolar, e de forma a poder criar um espaço cultural e pedagógico aberto não só à família C.A.S.A. como a toda comunidade envolvente, inaugurou-se no dia 24 de outubro a Biblioteca Bernardo Estrela. Para marcar este dia tivemos a visita das autoras Cristina Quental e Mariana Magalhães, da coleção de livros Onde vamos hoje?, que nos presentearam com a leitura de uma das suas obras. Este espaço que enriquece ainda mais a nossa Instituição encontra-se aberto às quartas-feiras das 15:30h às 18:00h.



HAJA SAÚDE - FAZ POR TI

O dia 20 de abril foi a data escolhida para a celebração do “Dia Mundial da Atividade Física” e da apresentação do projeto “Haja saúde – Faz por ti”, desenvolvido pelo CDIJ Escolh@ Cert@, no âmbito do Programa “Põe-te em Cena”, da Direção Regional da Juventude.

Entre as 9h e as 17h, o Pavilhão Fernando Monteiro, o campo sintético e o parque de estacionamento, foram palco de várias atividades orientadas para a prática desportiva, abrangendo desportos como aulas de grupo, treino funcional, desportos individuais e coletivos, bem como o desenvolvimento e prática de alguns hábitos e comportamentos associados ao tema.

Esta atividade contou com a colaboração de várias parcerias, apostando essencialmente em hábitos de vida saudáveis, trazendo para o evento os jovens integrados na Rede Regional de CDIJ da Ilha de S. Miguel, bem como os jovens integrados na Parceria CASA- EBI Gaspar Frutuoso e CASA – ESRG.



CRECHE FAMILIAR

CRESCER A BRINCAR... O TRAMPOLIM PARA AS INTERAÇÕES SOCIAIS NO CASA!

A palavra progresso não terá qualquer sentido enquanto houver crianças infelizes. (Albert Einstein)

A criança é um ser sociável por natureza que precisa de se relacionar com os outros para estabelecer laços sociais que, nos primeiros anos, de vida mostram-se fundamentais e importantes para o seu desenvolvimento integral, permitindo-lhe crescer de uma forma saudável e harmoniosa. De forma a continuarem a estabelecer as interações sociais, alguns meninos e meninas da Creche Familiar visitaram a nossa creche. Foi um dia muito divertido e de muita interação social.



CRECHE FAMILIAR



As relações afetivas estabelecidas com o adulto, também, mostram-se de grande importância. Permitem que a criança se torne mais curiosa, criativa e capaz de explorar e experimentar o mundo que a rodeia, e aumentar as suas competências sociais, físicas e cognitivas.



CRECHE - SALA DE BEBÉS

ARTE NOS BEBÉS!

Todos os bebés têm prazer em explorar o contexto próximo em que se inserem – o berço, o carrinho, o brinquedo, o tapete interativo – enfim, cores, texturas e materiais diversos.

A exploração palpável, nesta idade, tem uma barreira enorme, o facto da experimentação e apropriação se dar através da boca.

Há materiais perigosos, o que fazemos, como damos liberdade e autonomia seguras aos bebés?...
... Através da imaginação!!



Esta serve não só para criar produções físicas, mas também para oferecer o ambiente adequado para todos explorarmos e vivenciarmos, desenvolvendo o ser artista, a comunicação individual e coletiva do grupo. Apresentamos-vos uma das muitas atividades que proporcionamos com o objetivo de fazer os bebés divertirem-se, apaixonarem-se pela arte e serem felizes.



CRECHE - SALA DE BEBÉS

Afinal, quem decide o que é a arte?

Arte é vermos bebés felizes, arte é valorizar as suas emoções em produções lindas, arte é vermos o imaginário deles estimulado e enriquecido com imagens coloridas e diversificadas. Arte é sabermos reconhecer neles potencialidades e ação!... é arte nos BEBÉS!



UM BOCADINHO DE INVERNO

Faz frio, chegou o Inverno.



Faz frio e logo vai chover.



É tempo de usar casaco, luvas, gorro e botas para me aquecer.



Quando o inverno chegou
Começámos a trabalhar,
Metemos mãos à obra
Para ver no que ia dar.

Com sal e água morna
Fizemos um baixote
O nosso boneco de neve
Que se tornou a nossa mascote.



Produzimos muita arte
Somos uns coriscos,
Usamos material reciclado
Colagens e rabiscos.

CRECHE - SALA DE 1 ANO

Apesar de pequeninos
Somos muito capazes,
De fazer experiências e pinturas
Isto é que foram aventuras!



Experiência da chuva.

Pinturas geladas.



Quando o inverno chegou
Adorámos ir brincar lá para fora
E no meio de tanta brincadeira
Até nos esquecíamos da hora.



UMA VIAGEM SENSORIAL PELO AMBIENTE NATURAL!

O despertar dos sentidos nas crianças contribui para a diversificação das suas oportunidades de aprendizagem e de exploração do mundo que as rodeia. Os estímulos sensoriais promovem o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional das crianças, através da influência do lúdico e da construção de experiências significativas.

Com o intuito de diminuir as barreiras sensoriais, a partir de um conjunto de experiências de vivências corporais, as crianças das salas de 1 ano descobriram os seus sentidos enquanto estavam em contacto com elementos do ambiente natural.

Vários elementos (musgo, folhas, pedras, areia, terra e água...) distribuídos e organizados em caixas, constituíram um percurso sensorial que foi explorado e vivenciado pelas crianças da Sala 4:

Manipularam diferentes elementos naturais, preparando o percurso.



Observaram e identificaram o que estava em cada caixa.



Finalmente, colocando os seus pés sob texturas diferentes, divertiram-se e sentiram prazer em realizar este percurso!



FAVORECENDO UMA CRIANÇA ATIVA, EXPLORADORA E CRIADORA DE SENTIDOS...

Outra forma de explorar a percepção sensorial, por meio do que a natureza nos fornece, foi através de uma atividade, a longo prazo, que as crianças da Sala 5 realizaram por diferentes etapas:

1º - Exploraram, descobriram o terreno e semearam couves na terra.



2º - Decoraram uma estaca para identificar o que semearam e foram colocá-la na terra.

3º - Foram acompanhando o processo de crescimento das couves e plantaram algumas destas.



4º - Mais tarde, recolheram uma parte das couves e exploram-nas na sala em conjunto com outras hortaliças e legumes (previamente disponibilizadas). Assim, prepararam os alimentos para confeccionar uma sopa de couve para o seu almoço.

Perante estas atividades foram reforçados os sentidos do tato, do olfato e da visão, sendo explorado diversos tipos de sensações, interações, aromas, texturas, cores, temperaturas, entre outros. As crianças, com estas experiências fantásticas, manipularam, experimentaram, tiraram partido da sua criatividade, envolveram-se com o mundo, descobriram-se a si próprias e, acima de tudo, divertiram-se com um grande sorriso de felicidade no rosto.



TRABALHO DE PROJETO: UMA ALTERNATIVA ÀS PERSPETIVAS DE ESCOLARIZAÇÃO

A integração da metodologia de trabalho de projeto possibilita às crianças experimentar uma rotina participativa, que surge naturalmente no ambiente do grupo de trabalho.

As crianças sabem que podem sugerir, questionar, investigar e pesquisar aquilo que são realmente os seus verdadeiros interesses.

Ainda são muitas as perguntas para as quais não temos respostas, mas esta viagem está longe de acabar... está apenas a começar!!!

Embarcam connosco na viagem do projeto Joaninhas?!!

Tudo começou quando reparamos que a tartaruga da nossa sala, a Minie, andava muito quieta e parada. Porquê? O que se passa com a Minie?

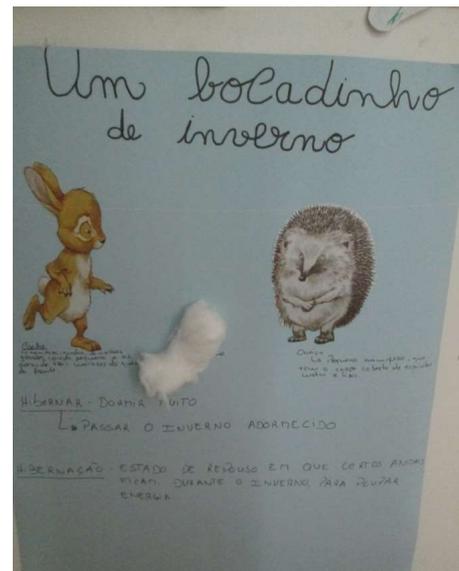
Como estávamos na estação do inverno, decidimos explorar a história Um bocadinho de inverno, na perspetiva de encontrarmos a resposta para a nossa questão.

Hibernar, a Minie está a hibernar.

Mas são só as tartarugas e o ouriço da história que hibernam?



Formulação de hipóteses



Exploração gráfica da história



Seleção de desenhos de alguns animais que hibernam



Ilustração dos desenhos

No meio de todos os desenhos, houve um que despertou a atenção de várias crianças. Como se chama este animal com pintinhas?, O que é que ele come, onde mora?... tantas questões que surgiram que tínhamos de começar por algum lado: Vamos pesquisar!

Começamos por saber que se trata de um inseto. Com tanto querer saber, envolvemos os nossos pais e mães que já nos iam ouvindo falar do inseto vermelho às pintas pretas.

CRECHE - SALA DE 2 ANOS



Compilação das pesquisas

Com todos estes conhecimentos foram várias as atividades que fizemos, sempre com as nossas amigas joaninhas no pensamento.

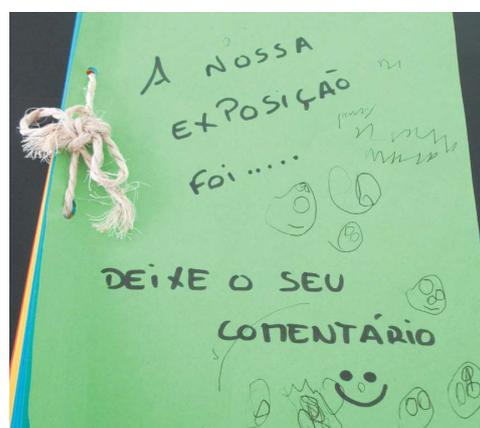


Depois de tantas descobertas e assimilações, foi hora de organizar e divulgar o nosso projeto a toda a comunidade, através de uma exposição.

Gostaram?! Entenderam?! Já sabiam isso tudo sobre as joaninhas?



Organização e divulgação do projecto



Livro de memórias do nosso projecto

Foram muitas as aprendizagens que este projeto nos possibilitou, mas a fundamental foi descobrir que juntos somos capazes e que com a participação de todos, crianças e adultos, é muito mais fácil crescer e aprender!

CRECHE - SALA DE 2 ANOS

VIVENDO E EXPERIMENTANDO... NA SALA 7

Cada um de nós aprende e desenvolve-se em interação com o mundo que nos rodeia. A curiosidade que nos caracteriza, faz nos questionar e tentar descobrir o porquê das coisas, faz nos experimentar!
As crianças não são diferentes, vão compreendendo o mundo quando brincam, interagem uns com os outros, exploram objetos, espaços e materiais.



Ao longo deste ano, muitas foram as oportunidades de fazer descobertas, de se relacionar e de fazer criações, de se questionar e colocar hipóteses... ver resultados.



CRECHE - SALA DE 2 ANOS

Fomos construindo atitudes de pesquisa, observando, experimentando, através da tentativa e do erro, com curiosidade de descobrir e partilhar o que fomos aprendendo.



Cozinhámos, plantámos, testámos, criámos, tocámos... mas muito mais há ainda por fazer! Estamos prontos para continuar a Crescer!



JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 2

A CAVALGAR VAMOS APRENDER

Tudo começou com a exploração de uma história «A Carochinha». As personagens da história foram a votos, mas foi o cavalo que brilhou e teve um lugar de destaque para a nossa aventura de conhecimento e de aprendizagens significativas. Começamos por nos equipar com muito rigor e a aromatizar todo o ambiente da sala, com o cheirinho a feno e a palha.

O tema despertou muito interesse para investigar muitas coisas novas, muitas palavras desconhecidas e muitas curiosidades.



O gosto despoletou a vontade de trazer os cavalos que tínhamos lá em casa. Fizemos o registo num grande mapa conceptual para tudo registar e nada esquecer.



JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 2

Mas faltava algo, alguma coisa que pudéssemos experimentar e vivenciar no sentido de completar a nossa aprendizagem sobre o cavalo. Nada melhor do que visitar o clube Equestre Equiaçores – Quinta do Vento. UAH!!! ficamos muito entusiasmados, não queríamos acreditar. Até os cavalos fizeram questão de darem as boas vindas.

Foi um dia inesquecível, tivemos bons e felizes momentos



UMA VIAGEM PELO MUNDO...

Certo dia, os meninos e as meninas da sala 1 do jardim-de-infância embarcaram numa grande aventura... decidiram realizar uma viagem pelo mundo em busca de muitas respostas para as inúmeras perguntas que surgiram aquando do projeto **"o que nos oferece o planeta terra?"**.

Deste modo, cada um de nós escolheu um continente e, em conjunto com os nossos pais, realizamos uma pesquisa onde exploráramos os costumes e tradições de maior relevância.

Posteriormente apresentamos os nossos trabalhos aos nossos colegas...

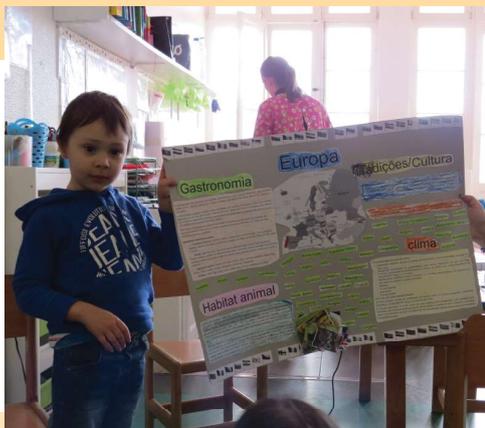
ASIA



AMÉRICA DO NORTE E DO SUL



EUROPA



OCEÂNIA



JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 1

ÁFRICA



ANTÁRTIDA



...foram momentos repletos de aprendizagens muito ricas, desafiadoras e motivadoras!
Para finalizar, realizamos um mapa-mundo na parede da nossa sala e fomos descobrir quais os animais que habitam nos diferentes continentes!



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - J.I.

DIA DA CRIANÇA

Sendo este um dia dedicado a nós, quisemos celebrá-lo de uma maneira diferente. Começamos por visualizar algumas curtas-metragens sobre crianças tristes, que não vão à escola, não têm família, passam fome, vivem na guerra e trabalham imenso.

Foi assim que aprendemos o significado e o valor de palavras como: família; amor; igualdade; paz; escola; amizade; carinho; brincar; não à fome; viver.



Para lembrar a todos os adultos que merecemos viver num mundo bonito, sem guerra, sem discriminação e com amor, pintamos umas t-shirts com os direitos que achamos importantes para todas as crianças viverem felizes.



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - J.I.



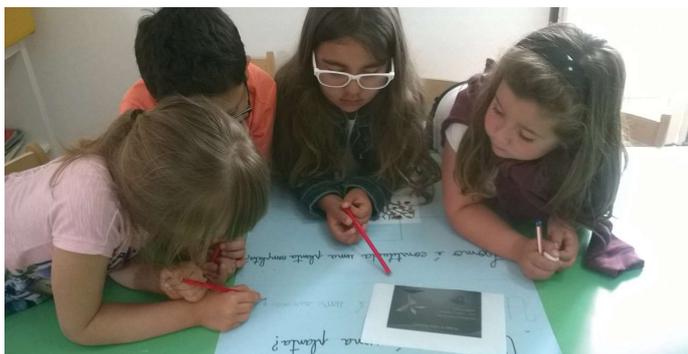
Com esta atividade, conseguimos perceber que todas as crianças têm muitos direitos, merecem ser ouvidas e respeitadas seja na família, na escola ou na sociedade onde estão inseridas.

E SE FOSSEMOS NÓS, CRIANÇAS, A ESCREVER HISTÓRIAS PARA OUTRAS CRIANÇAS?

Tudo começou com a nossa ida à horta biológica...propuseram-nos plantar hortelã! Aceitamos o desafio e quisemos saber mais.



Mas como será que a hortelã vai crescer? O que necessita para se desenvolver? Fizemos pesquisas, organizamo-nos em grupos de trabalho, vimos uma curta-metragem com uma história de José Saramago...



...e quisemos abrilhantar a nossa sala com um trabalho que demorou algumas semanas...ufa mas vejam só o resultado.

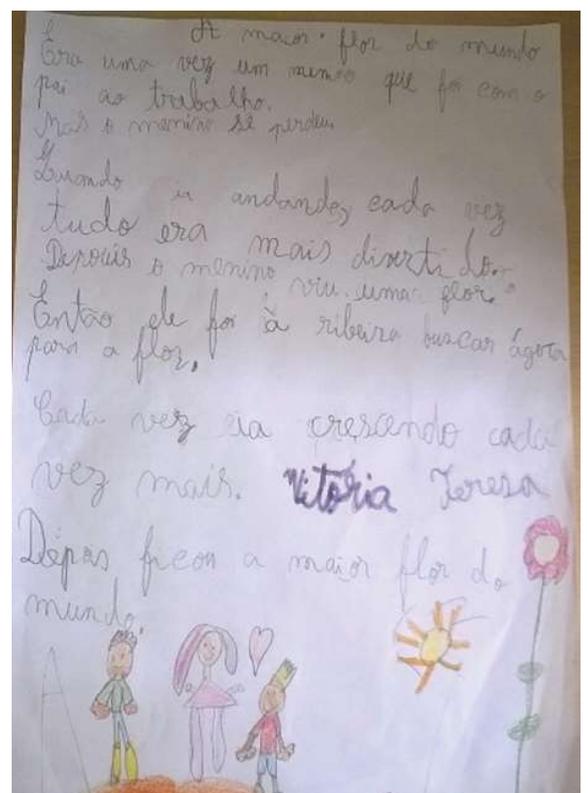


ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 3



Nós gostamos muito e ficamos orgulhosos do feito conquistado com o empenho de todos.

Mas não terminamos assim... José Saramago, na sua história, deu-nos uma sugestão. E se fossem as crianças a escrever histórias para outras crianças? Desafios é connosco e lá agarramos numa folha e num lápis e escrevemos a história que vimos e ouvimos mas, desta vez, à nossa maneira. Fizemos jus ao ditado: "Quem ouve um conto acrescenta um ponto".

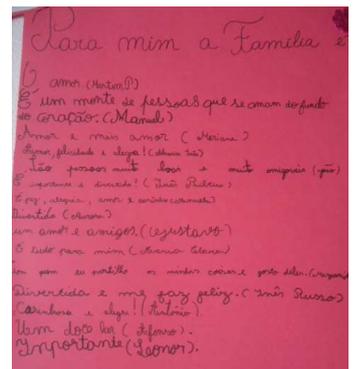
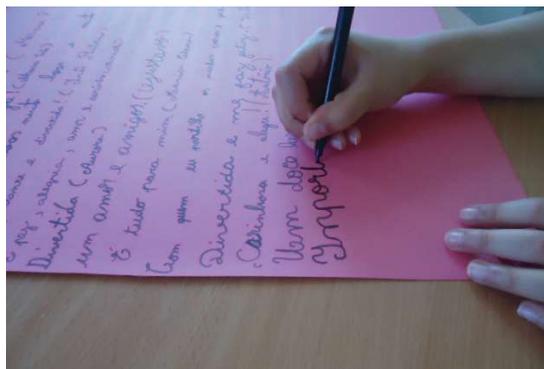


ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 2

Maio é o mês do coração. Nós, meninos e meninas da sala 2 do A.T.L. desenvolvemos, ao longo deste mês, algumas atividades relacionadas com esta temática.



Apostando nos sentimentos e nas emoções, começamos por falar da nossa família e a explorar o que, para nós, é a família.



Sendo que é neste mês que se comemora o Dia da Mãe, preparámos um lindo presente para as nossas mães. Confeccionamos uma deliciosa compota de abóbora e elaborámos um postal com muito carinho.

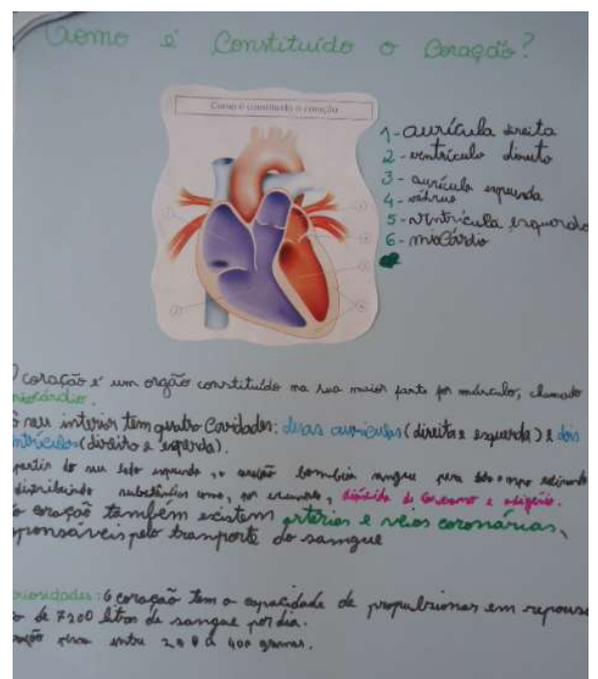


ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 2

Uma vez que também somos umas crianças cheias de emoções, elaborámos o nosso diário das emoções para as registarmos todos os dias.



Por fim, e como o nosso coração é um órgão essencial no nosso corpo também aprendemos como funciona e como é constituído.



*"Cada olhar envolve uma observação, cada observação uma reflexão, cada reflexão uma síntese: ao olharmos atentamente para o mundo já estamos teorizando."
(GOETHE, Doutrina das Cores)*

Certa tarde, o grupo de crianças da sala de A.T.L. 1 teve a oportunidade de apreciar diferentes pinturas dos mais diversos artistas. Apreciaram as diferentes telas e compreenderam que as mãos de um artista, sendo de homem ou de mulher, têm é que ser habilidosas o suficiente para conseguirem expressar uma visão, um sonho...

Nesta ótica, as crianças de A.T.L. expressaram o que lhes surgiu na alma, através de um texto escrito sobre as telas que observaram e tiveram também a oportunidade de criarem, elas próprias, as suas obras-primas, de paleta na mão e pincel no outro, eis que surgiram pinturas expressivas.



No final, num exercício contemplativo, deu-se um espaço e tempo para a reflexão e contemplação de arte. Todos puderam falar da experiência vivida e contemplaram as diferentes obras de arte. Importa realçar, que através desse exercício aprofundou-se o respeito mútuo dos envolvidos, que se ocuparam com muito empenho na tarefa.

ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 1

Ao longo do ano letivo 2016/ 2017, as quatro salas de ATL tiveram vários eventos em comum, que permitiram o convívio de todas as crianças das diferentes salas e uma aproximação dos grupos.



ALDEIA DE NATAL E CHÁ DE NATAL



LANCHE DE REIS



BAILE DO AMOR E DIA DAS BRUXAS



CARNAVAL E DIA DA CRIANÇA



METAS COM OBJETIVOS

Foi no dia 5 de janeiro de 2017, que os jovens e técnicos “corajosos” realizaram, à semelhança dos anos anteriores, o tradicional 1º Banho do Ano.

Mergulharam nas águas do mar, fazendo uma renovação de energia e deixando, simbolicamente, para trás tudo o que terminou, dando as boas vindas ao novo ano e a todos os desejos que pretendem realizar.



A atividade do TOP 16 tem como principal objetivo premiar os jovens que obtiveram sucesso educativo e evolução no seu percurso pessoal, bem como comportamentos adequados e funcionais.

Foram proporcionadas atividades em contextos que, de outra forma, os jovens dificilmente teriam acesso. Deste modo, realizamos nos passados dias 11 e 12 de abril, na sede dos Escoteiros de Ponta Delgada, o nosso acantonamento, repleto de atividades de coesão e integração, de modo a estreitar laços de convívio entre técnicos e jovens.



O CDIJ Escolh@ Cert@ organizou pela 1ª vez um Baile de Finalistas para os primeiros finalistas do Curso Vocacional da Escola Secundária da Ribeira Grande.

Foi um dia de muita magia e emoção para os jovens que terminaram esta etapa do seu percurso escolar. Foi igualmente, um dia de convívio entre as 3 turmas do Curso Vocacional, bem como entre professores e responsáveis do Conselho Executivo, Diretor Geral do CASA e técnicos do CDIJ.



Psicólogas: Carla Reis e Jessica Pacheco

Sociólogo: Rui Tavares

Professora 1º Ciclo: Vânia Cunha

Animadores Culturais: Francisco Macêdo, Elisabete Oliveira e Luís Melo

ECO-ESCOLAS

HORTA BIOLÓGICA

O C.A.S.A Bernardo Manuel Silveira Estrela aderiu ao concurso de hortas Bio promovido pela ABE – Associação Bandeira Azul da Europa e a AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, tendo como princípio base a não aplicação de produtos químicos.

A horta da nossa escola está composta de culturas consociadas, incluindo hortícolas e aromáticas



A MINHA TERRA EM TECIDO

O tema «A Minha Terra em Tecido» ressalva a importância de hábitos que sustentem a reutilização de tecidos, através de têxteis em fim de vida. A ideia de ver representado num pedaço de tecido um ícone local, foi recebida no C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela com muito agrado e entusiasmo. Para começar a tarefa de seleção das grandes e vastas belezas naturais de S. Miguel. Estando a nossa Instituição sedada numa das 9 ilhas dos Açores, com a presença de diversas belezas naturais sem igual, tivemos alguma dificuldade na escolha de um só elemento natural ou cultural da região. Após uma demorada seleção de paisagens e elementos ricos de história e de beleza, decidimos personalizar o nosso quadrado de tecido inspirado pelo lindo e ilustre jardim, com as suas áreas ajardinadas em redor da ribeira e da ponte com arcos de pedra, que se encontra no centro histórico da cidade da Ribeira Grande.



ECO-ESCOLAS

DIA DO ECO – ESCOLA

As crianças do C.A.S.A, como celebração do dia Eco-ecolas, dia 06/06/2017, tiveram a oportunidade de realizar uma atividade de sensibilização e colocaram as mãos para a limpeza da praia. Todos juntos colaboramos na limpeza, alertando para a não poluição destes espaços, dos quais, todos usufruímos na época balnear.



MAIOS

Este ano o tema da floresta foi escolhido para a participação no concurso de Maios 2017. De forma a consciencializar o nosso público a adquirir hábitos ecológicos sustentáveis é formar e tornar os adultos de amanhã muito mais responsáveis pelos seus atos. Esta foi a mensagem que esteve presente nos maios, a nossa meta é responsabilizar cada um como parte do sistema, sabendo respeitar os recursos naturais e preservando o que a nós foi deixado. Esta será uma premissa de hoje e sempre.



ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

INGLÊS NO JARDIM DE INFÂNCIA

Há três anos que me foi dada a oportunidade de trabalhar com as crianças do Jardim de Infância no C.A.S.A. e esta tem sido uma experiência muito gratificante.

Com idades compreendidas entre os três e os cinco anos, esta é das melhores alturas para a aprendizagem de uma segunda Língua/Língua estrangeira. As crianças, nesta fase de desenvolvimento, estão muito recetivas, na sua maioria, não se inibem de pronunciar sons que não lhes são familiares. Assim, tornam-se excelentes aprendizes. Numa primeira fase, começam por ouvir e atribuir significado a vocabulário e expressões (“chunks of language”) através de pequenos diálogos, jogos, atividades, histórias, vídeos, encenações e muitas, muitas canções. À medida que se sentem mais confortáveis e confiantes as crianças começam a pronunciar, com progressiva autonomia, aquilo que aprendem.

Nas aulas, que ocorrem uma vez por semana em sessões de 45 minutos, é criado um ambiente lúdico, descontraído e propício a que cada criança estabeleça uma relação positiva com a Língua Inglesa. Isto será, sem dúvida, um fator essencial para o seu sucesso no futuro.



Professor de Inglês: Cristiano Santos

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

A implementação da atividade física na infância e na adolescência deve ser considerada como prioridade em nossa sociedade.

Assim devemos incentivar os Encarregados de Educação e os profissionais a combater o sedentarismo na infância e na adolescência, estimulando a prática regular do exercício físico no cotidiano e/ou de forma estruturada através de modalidades desportivas, mesmo na presença de doenças, visto que são raras as contraindicações absolutas ao exercício físico.

A educação física escolar, bem aplicada, deve ser considerada essencial e parte indissociável do processo global de educação das crianças e adolescentes.



Professor de Educação Física: Frederico Borges

A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NA PRÉ-INFÂNCIA E INFÂNCIA.

As crianças por si só são criativas. As crianças só não se interessam se não forem apresentadas às “coisas”. A partir do momento em que, desde cedo, se apresentam diversas alternativas e, acima de tudo, se proporcionam boas experiências na música, teatro, dança e outras artes, é natural que elas se identifiquem, gostem, participem e influenciem quem está à sua volta. Por isso sim, se lhes for dada a oportunidade de experimentar e ter experiências frutíferas o interesse aparece, quase, naturalmente.

Este é um trabalho que deve ser iniciado desde muito cedo. Claro que há crianças que despertam para as artes mais cedo que outras, mas a experiência artística deve começar assim que possível. Experiências de escuta e usufruto são essenciais. Os pais e familiares são os primeiros a influenciar. Se desde cedo as crianças forem habituadas a ir ao teatro, ir a concertos, participarem em workshops e oficinas ou outras manifestações artísticas, naturalmente haverá um maior à vontade com estas matérias. Para atrair as crianças e jovens é preciso saber chegar a eles e perceber quais as suas necessidades. Cada faixa etária tem as suas especificidades e é nesse sentido que devemos agir.

No caso do projecto “CRESCER COM MÚSICA” desenvolvido no C.A.S.A. com as crianças da creche e jardim de infância, são desenvolvidos exercícios de expressão corporal, de ritmo, de conhecimento da voz, dramatização de canções com e sem palavras, exercícios de coordenação motora e o jogo dramático.

Pomos em prática jogos que promovem a integração individual e o envolvimento em grupo. Exercícios com o objectivo de superar as dificuldades individuais e do grupo como a timidez e inibição. Recorrendo à improvisação, as crianças são estimuladas a explorar a imaginação, procurando soluções espontâneas e facilidade de resolução de problemas.

No fim as crianças possuem a capacidade de se movimentar ao ritmo dos sons, desenvolver personagens e histórias, contar e cantar estórias, reconhecer melodias e padrões rítmicos bem como sentir a alegria que a expressão artística proporciona enquanto elemento activo para um desenvolvimento pleno físico e social.



ATIVIDADES COLETIVAS

FEIRA DE OUTONO

Este ano o Casa Bernardo Manuel da Silveira Estrela celebrou a I Edição da Feira de outono. Esta contou com a colaboração de todos, desde a exposição de trabalhos, à degustação de produtos típicos da época até ao sorteio de rifas, cujo valor reverteu para a nossa casa solidária. Foi sem dúvida a I Edição de muitas!



OS AMIGOS SÃO COMO SUPER-HERÓIS

“Meus super-heróis não são dos quadrinhos,
São de sangue, de pó e de lágrimas.
Choram, riem, têm medo (...)
(...) Eles sobrevivem através de nós.
Nisto consiste sua eternidade.”

Eduardo Terra Coelho



ATIVIDADES COLETIVAS

CONTO DE NATAL

Era uma vez...

Num céu muito estrelado, uma estrelinha..., uma estrelinha melodiosa, simpática, bonita e especial.

Uma estrelinha que apareceu num dia mágico de Inverno, num céu ainda mais mágico.

Essa estrelinha ainda não sabia, mas tinha uma missão importante...a de anunciar um acontecimento que mudaria o mundo para sempre – o nascimento de Jesus!

Foi assim, que este ano retomamos o tradicional conto de Natal, recreando a magia que a época caracteriza.



ATIVIDADES COLETIVAS

DIA DO PAI



DIA DA MÃE



ATIVIDADES COLETIVAS

DIA DO LIVRO INFANTIL

Este ano marcando o dia do livro infantil visitamos a nossa BBE, explorando livros e recontando histórias. Tivemos ainda a visita de duas contadoras de histórias do projeto "Histórias Riquinhas" que encerraram o dia da melhor forma.

Era uma vez... e assim começa a história...



IGUALDADE DE GÊNERO

No passado dia 17 de Abril, pelas 10h da manhã, nas instalações do Centro de Apoio Social e Acolhimento C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela, os técnicos da valência C.D.I.J. Escolh@ Cert@ dinamizaram atividades dedicadas à promoção da igualdade de género, tendo como público-alvo cerca de 45 crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, utentes da valência Jardim-de-Infância do mesmo Centro. Este momento teve como objetivo ajudar as crianças mais jovens a pensar criticamente sobre os papéis de género e estereótipos relacionados. Indo de encontro aos objetivos, foram abordadas questões relativas aos brinquedos e atividades tipicamente escolhidos por crianças do sexo feminino e masculino, bem como os estereótipos ligados às profissões. Foram ainda trabalhadas questões que permitiram às crianças considerar papéis de género não tradicionais, especialmente no âmbito da dinâmica familiar. No final, foram todos presenteados com uma pulseira multicolor, alusiva à atividade, bem como um panfleto informativo para entregarem aos pais.



ATIVIDADES COLETIVAS

CARNAVAL

Comemoramos o Carnaval com alegria e satisfação, participando no Desfile de Carnaval, organizado pela Câmara Municipal e à tarde realizamos um baile carnavalesco proporcionando a interação das crianças de todas as valências, funcionários e pais.



BATALHA DE BALÕES

No dia 24 de fevereiro, o CDIJ comemorou o Carnaval com a tradicional Batalha de Balões. O relvado do CASA foi o campo de batalha das equipas, divididas entre jovens, professores, técnicos e colaboradores do CASA. A chuva de balões deu cor ao céu azul, numa tarde de convívio, onde foram proporcionados muitos momentos molhados e animados.

As tradicionais malassadas foram o aconchego final para que fossemos todos para casa com um sorriso doçinho nos lábios.



ATIVIDADES COLETIVAS

C.A.S.A. EM FESTA!

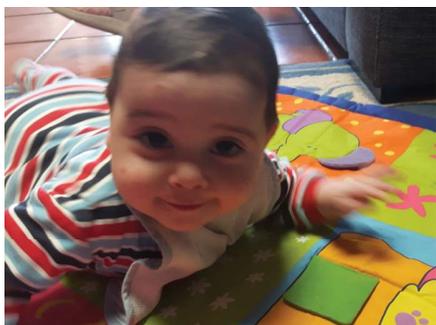
Como encerramento de mais um ano letivo, este ano festejamos da melhor forma: com três dias de festa. Primeiro com os festejos do Espírito Santo, onde se realizou uma pequena celebração de mudança da coroa e posterior bênção da massa. Finalizando um ano de atividades extracurriculares, tivemos apresentação das várias salas demonstrando as aprendizagens musicais e linguísticas. Para finalizar em grande, realizou-se um churrasco organizado pelos pais proporcionado uma tarde de partilha e convívio entre toda a família C.A.S.A..



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

PIJAMA, PELUCHE PREFERIDO, ALMOFADA E MANTINHA...É DIA DO PIJAMA!

O dia nacional do pijama foi comemorado pelas crianças da creche familiar, creche, jardim-de-infância e A.T.L. com muitas atividades enriquecedoras e dinâmicas.



Música, tendas, luzes, almofadas, peluches e fantoches, histórias e carinhos...foi uma diversão, afinal não são todos os dias que vimos de pijama e pantufas para o C.A.S.A...



Sendo um dia solidário também aprendemos a partilhar e a ajudar outros meninos e meninas que não têm uma família.

Todos juntos colaboramos para criar um mundo onde os valores e os sentimentos são o mais importante.



TEATRO ENCANTADO – “TRINCAS, O FURA HISTÓRIAS”

O Teatro Encantado é uma atividade que surge este ano pela 1ª vez, nas turmas do Curso de Formação Vocacional da Escola Secundária da Ribeira Grande, no âmbito da parceria CDIJ-ESRG.

Alunos e técnicos vestiram a roupa de atores e deram vida às histórias infantis que mais marcaram o reino da fantasia.

A I Edição foi no passado dia 24 de novembro de 2016, apresentada na Escola EBI Gaspar Frutuoso para as turmas do pré-escolar e 1º ciclo.

Com algum nervosismo, mas com muita magia, passaram pelo palco as personagens das histórias da Carochinha, do Capuchinho vermelho e da Branca de Neve, sempre com a presença do Trincas, o nosso “monstrinho amarelo” que queria tanto ser a personagem principal de um conto infantil, que acabava sempre por “estragar” tudo.

Uma encenação cuidadosamente preparada para que a fantasia e a moral estivessem de mãos dadas nesta aventura do Trincas.

Como a I Edição foi um sucesso, fomos desafiados a alargar o público alvo e a acrescentar mais algumas personagens. Assim sendo, voltamos às “luzes da ribalta” no dia 16 de março de 2017, desta vez no Auditório da Escola Secundária da Ribeira Grande. Espetáculo destinado às crianças do Colégio São Francisco Xavier, de Ponta Delgada, e às turmas do Jardim de Infância do CASA, bem como às turmas de animação da mesma escola.

O Pinóquio desta vez também quis participar na história e trouxe os 3 porquinhos para animar.

Os conselhos dados ao Trincas não foram os melhores, mas como conseguimos mostrar sempre o que de melhor há em nós, tudo acaba bem, basta acreditar!



CASA SOLIDÁRIA



Através do projeto «CASA Solidária», ofereceu este ano letivo 42 cabazes de Natal e 73 brinquedos a mais de 50 famílias carenciadas da Ribeira Grande.

A partir do envolvimento de toda a sua Comunidade – Pais, Encarregados de Educação e Fornecedores – o C.A.S.A. recolheu, diversos géneros alimentícios que foram redistribuídos pelos mais carenciados, processo que se preocupou, em primeira instância, com as Crianças e as Famílias carenciadas que frequentam a Instituição.

Para além da entrega de um pouco de conforto, a distribuição contou, também, com a oferta de 73 brinquedos o que proporcionou momentos de verdadeira alegria junto das crianças que os receberam, relembrando-lhes, com o gesto, que há sempre esperança.

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO DE PRESÉPIOS PRIOR EVARISTO GOUVEIA



Presépio inovador - 3º Lugar



Presépio tradicional - 3º Lugar

CANTAR ÀS ESTRELAS



FEIRA DA SEGURANÇA INFANTIL

À semelhança dos anos anteriores, o CDIJ Escolh@ Cert@ marcou a sua presença na V Edição da “Feira de Segurança Infantil” desenvolvida pela Esquadra da PSP da Ribeira Grande, no âmbito do PROGRAMA ESPECIAL ESCOLA SEGURA, decorrida entre os dias 16 e 26 de janeiro de 2017, no Ginásio da Escola EB2 Gaspar Frutuoso. O CDIJ dinamizou o stand dos “Produtos tóxicos”, enquadrado no tema dos contos infantis.

Os nossos jovens vestidos de “Branca de Neve, Bruxa má e príncipe encantado”, protagonizaram sessões de sensibilização para as cerca de 1050 crianças que por ali passaram durante todos estes dias.



VISITA DOS RANCHOS DE ROMEIROS AO C.A.S.A.

Romeiros Santa Clara



Romaria infantil da Casa do Povo da Ribeira Grande



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

- SIMULACRO 2017 - C.A.S.A. COM A COLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA RIBEIRA GRANDE



DOAÇÃO DE SANGUE COM A COLABORAÇÃO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA DO HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA



TORNEIO FUTEBOL DE RUA

Foi no campo de futebol das Laranjeiras, em Ponta Delgada, nos dias 13 e 14 de junho, que se disputou mais um Torneio de Futebol de Rua.

Depois de um ano intensivo de treinos, as duas equipas formadas pelos jovens das turmas da Escola Secundária e da Escola Gaspar Frutuoso deram o seu melhor, num torneio que pretende funcionar como estratégia inovadora de intervenção, no combate à exclusão social, bem como um instrumento de capacitação, no desenvolvimento de competências pessoais e sociais.



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

FESTA DA FLOR

Foi com enorme prazer que o C.A.S.A integrou, este ano, o desfile da Festa da Flor. Abraçamos o tema “Celebrar a Flor” proposto pela autarquia e pretendemos representar os elementos que uma flor necessita para existir e sobreviver. A terra, o sol e a água criaram o cenário ideal para desfilarmos os cerca de 80 participantes, crianças e adultos, da nossa instituição.

Um bem-haja a todos por este dia que, de certeza, foi um dia de muita cor, alegria e muita música para as nossas crianças.



Ribeira Grande vai ter uma nova biblioteca

O Centro de Apoio Social e Acolhimento (CASA) Bernardo Manuel da Silveira Estrela, no concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, Açores, vai inaugurar hoje uma biblioteca

A inauguração contempla a apresentação do livro "O ciclo da lã", da autoria de Cristina Quental e Mariana Magalhães.

Até 28 de outubro, a Biblioteca Bernardo Estrela, que possui numerosos títulos, além de recursos multimédia, realiza uma feira do livro aberta à comunidade, alunos, docentes e encarregados de educação.

In *Açoriano Oriental*

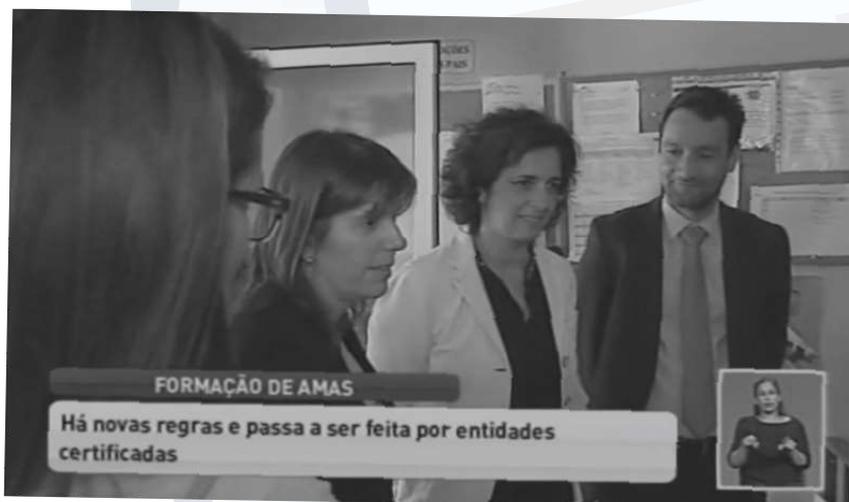
X Jornadas da Infância a 27 e 28 de janeiro

As X Jornadas da Infância realizam-se no Teatro Ribeiragrandense, na Ribeira Grande, Açores, nos dias 27 e 28, organizadas pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento

Subordinadas ao tema "Estou na Creche... E agora? Os espaços exteriores como cenários de aprendizagens ativas", as X Jornadas da Infância terão como principais oradoras as professoras universitárias Gabriela Portugal, Gabriela Bento, Maria Figueiredo e, do Reino Unido, Helen Bilton.

A iniciativa dirige-se a todos os profissionais de educação de valências com crianças, e pais e encarregados de educação.

In *Açoriano Oriental*



In *RTP Açores*

Desenvolvido pela CASA Bernardo Silveira Estrela

Alexandre Gaudêncio elogiou evento "Haja Saúde – Faz por ti"

O presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, marcou presença na abertura do evento "Haja Saúde – Faz por ti", Desenvolvido pela CASA Bernardo Silveira Estrela, com o apoio da autarquia, no âmbito das atividades desenvolvidas no Dia Mundial da Atividade Física, assinalado na passada sexta-feira, 21 de abril, na Ribeira Grande.

Alexandre Gaudêncio elogiou a iniciativa que visa sensibilizar a população para a prática da atividade física e fomento de hábitos de vida saudáveis, vincando o papel ativo que a edilidade tem tido no incremento da prática desportiva no concelho, procurando chegar a um cada vez maior número de praticantes.

In *Correio dos Açores*



Crianças e adultos felizes em contextos de educação de infância

Maria Figueiredo, Gabriela Portugal e Gabriela Bento

A complexidade da sociedade e vida contemporâneas conduzem-nos, facilmente, a aceitar situações que merecem ser questionadas e transformadas. No meio de necessidades de mercado de trabalho, projetos das famílias, expectativas sociais e oferta de programas educacionais, a vida das crianças pequenas arrisca-se a ser afastada dos aspetos que garantem felicidade e qualidade de desenvolvimento. Neste texto, destacamos três ideias fortes que consideramos essenciais para que possamos encontrar crianças e adultos felizes em contextos de educação de infância.

Cada vez mais, as crianças passam, desde muito cedo, os seus dias em contextos educativos distintos dos familiares. Instalou-se, além disso, uma conceção de educação como vocacionada para atingir metas definidas. Esta ideia de que conseguimos moldar o futuro adulto a partir da infância encontra-se em escolas e junto de pais e cuidadores. Contraria o que investigadores nos dizem ser necessário garantir enquanto espécie humana: a variabilidade, a elasticidade, a capacidade de inovar, experimentar, resolver o que ainda não foi resolvido. Precisamos de imprevisibilidade, precisamos de risco - enquanto seres humanos individuais e enquanto espécie. A procura de resultados pré-definidos e a maior institucionalização do tempo das crianças tem conduzido a um fechamento, confinamento: em termos de espaços, de relações, de possibilidades. As três ideias que gostaríamos de frisar procuram contrariar essa restrição: valorizar o brincar em espaços exteriores, privilegiar relações afetuosas e securizantes e conceber a educação de crianças pequenas como resultando de uma rede de relações entre adultos preocupados com o seu bem-estar.

Em Portugal, como noutros países, o potencial educativo do brincar ao ar livre tem sido desvalorizado ou pouco reconhecido pelos profissionais dos contextos educativos e pelas próprias famílias, optando-se por manter as crianças em espaços fechados, privadas de estímulos e oportunidades oferecidas pelo meio natural. O espaço exterior é rico em situações pouco estruturadas, permitindo experiências de descoberta e aprendizagem essenciais para as crianças. Brincar livremente, tendo a oportunidade de enfrentar riscos, de fazer escolhas, de variar companheiros, mobilizando o corpo e os sentidos nas explorações realizadas, é muito importante para que as crianças cresçam saudáveis e se desenvolvam de forma positiva. E é parte crucial das vivências de liberdade e felicidade que recordamos das nossas infâncias. Têm surgido vários alertas para a necessidade de repensar a situação de restrição de tempo e utilização dos espaços exteriores pelas crianças. A complexidade de alguns dos fatores que conduziram ao afastamento dos mais novos do ar livre - crescente receio com segurança, mudança de padrões de vida, maior densidade populacional - não pode fazer-nos baixar os braços nesta luta por crianças felizes ao ar livre. Para mais, os estudos revelam que esse brincar traz vantagens em termos de saúde e de aprendizagem. Muitas dessas vantagens têm a ver com o enfrentar riscos e potenciar a variabilidade. Numa publicação recente (*Brincar ao ar livre*, da Porto Editora), uma das autoras dá conta de como uma instituição educativa se organizou para proporcionar experiências significativas e valiosas no espaço exterior.

Parte importante do que é relatado nesse livro tem a ver com o papel do adulto - tanto de bastidores na preparação do necessário para que as crianças possam estar lá fora, como nas interações desenvolvidas nesse espaço. De uma forma geral, gostaríamos de frisar que as crianças aprendem e desenvolvem-se bem na interação com pessoas que cuidam delas, que as amam, que as respeitam e lhes conferem segurança. Quer se trate de familiares quer se trate de educadores e outros adultos, as crianças precisam de pessoas atentas e sensíveis às suas particularidades por forma a serem capazes de criar para elas espaços equilibrados de estimulação, desafio, autonomia e responsabilidade. Essa sensibilidade e afeto são essenciais para que a infância seja vivida não como prescrição, mas como imaginação de novas possibilidades. Com crianças pequenas, é importante uma relação profunda e autêntica que se fundamente nos princípios de aceitação, empatia e autenticidade.

A terceira ideia que gostaríamos de partilhar expande esta capacidade de fazer com que o outro se sinta verdadeiramente compreendido, escutado e aceite: das crianças aos vários intervenientes na sua educação. Assegurar o melhor para cada criança, implica, assim, reconhecer a importância do estabelecimento de relações positivas e próximas entre instituições (e profissionais) de educação e a família, mas também da comunicação e articulação entre colegas de profissão e com outros agentes da comunidade. Crianças e adultos felizes precisam de sentir essa rede de relações que permite diversidade e experimentação, sugere alternativas quando é necessário, apoia e sustenta quando se enfrentam novos desafios. Recordando Readings, "A pedagogia é uma relação, uma rede de compromissos e obrigações... (na qual) a condição do ato pedagógico é uma infinita atenção ao Outro". Que a complexidade dos nossos tempos não ofusque esse aspeto essencial da felicidade.





Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Rua Cónego Cristiano Jesus Borges

9600-522 Ribeira Grande

Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429

Site: <http://www.casabmse.pt>

E-mail: geral@casabmse.pt